

Vírus que apaga desempregados pode atacar o défice

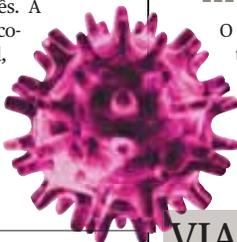
Risco de pandemia é elevado com aproximar das eleições

Mário Botequilha

O apagão de 15 mil desempregados dos números do desemprego foi o último ataque de um vírus que apaga toda e qualquer estatística negativa para o governo socialista. O vírus é uma mutação do jogo da crise da década de 80, o Pacman, e come valores de défice, dívida pública, exportações ou PIB desfavoráveis à gestão socialista. O risco de pandemia até às eleições legislativas de Outubro é elevadíssimo. O líder do PSD, Paulo Rangel, e Francisco Louçã garantiram que se trata de uma aplicação informática baseada na biocompostagem: come os detritos e só deixa o que for utilizável na campanha eleitoral. Uma mutação do vírus será responsável pela notícia mais descabida do mês: a de que uma velhinha tentou transferir 50 mil milhões de dólares (cerca de um terço do PIB) para Portugal, para criar a ideia de que há por aí gente mortinha por enterrar dinheiro na economia portuguesa (para além do Manchester United). Neste sentido, aguardam-se para os próximos dias mais fotografias do ministro Manuel Pinho na piscina com Michael Phelps, de Ana Jorge a descobrir a vacina para a corrupção ou de Santos Silva a capturar Bin Laden numa caverna afegã.

'Software' Approbo detecta que pacote anti-crise do Governo foi plagiado do pacote anti-crise de Barack Obama, Gordon Brown e Durão Barroso

Criado a pensar nos professores, o Approbo é um novo *software* que permite detectar plágio em trabalhos académicos, localizando imediatamente o documento original. O *software* foi testado pelo IP e descobrimos que o pacote anti-crise de José Sócrates coincide, quase literalmente, com os pacotes de estímulo à economia dos EUA, Reino Unido e UE, exceptuando meia-dúzia de termos numa coisa que se assemelha vagamente a Inglês e que não se encontra nos planos anti-crise de Gordon Brown, Barack Obama ou em qualquer dicionário Inglês-Português. A outra diferença são as datas em que os pacotes devem surtir efeito na economia real, sendo que onde se lê "assim que possível" e "provavelmente em 2011" nos programas de Barack Obama e Gordon Brown lê-se, no programa nacional, "após a final da Taça de Portugal, o mais tardar". VE



Programa de Governo do PS para as legislativas vai ter a forma de uma lasanha congelada

Desde Janeiro, quando começou a inesperada crise internacional e a habitual crise do Benfica, que o alimento mais



Investigadores traduzem Miguel Torga para 'linguagem SMS' e o IP para 'linguagem Magalhães'

O "Diário XII", de Miguel Torga, foi integralmente convertido para "linguagem SMS" por alunas do Instituto Superior Miguel Torga, em Coimbra (e proximamente no novo centro comercial Dolce Vita da Amadora), e está disponível *online*. Esta nova linguagem, a única que os adolescentes já sabem escrever, discrimina os

alunos mais novos. Por isso, o IP traduziu o "Diário XII" para a "linguagem Magalhães", com a inestimável colaboração de José Veiga, que está para esta nova língua como Lindley Cintra para o Português. Deixamos aos nossos leitores, desde já, um exemplo comparativo que demonstra a riqueza lexical e sintáctica das três versões.

VIAGEM

(original)

É o vento que me leva.
O vento lusitano.
É este sopro humano
Universal
Que enfuna a inquietação de Portugal.

VIAGM

("SMS")

É o vnto k m lva.
O vnto lusitano.
É st sopro humano
Univrsal
K nfuna a inkietação d Portugal.

VIÀGÊM

("Magalhães")

È, o vênto que,-me leva.
O vênto, lusitan-o-
È, este cõpru, humano
Oniverçal
Que êmfuna ,a enquetassão de Põrtugal.,